

SOJA

As cotações de soja foram sustentadas na semana pelas valorizações externa e cambial. Com o encerramento do período de vazão sanitário em muitos estados, agentes se atentam ao campo brasileiro. Produtores da região oeste do PR já iniciam a semeadura na safra 2022/23. A produção brasileira é estimada pelo USDA em volume recorde, de 143 milhões de toneladas, 18,25% acima da temporada anterior. Já os preços do óleo de soja estão operando nos menores patamares do ano. A pressão vem da baixa demanda por óleo de soja, sobretudo para a produção de biodiesel, e da maior disponibilidade do derivado na Argentina. O indicador de preços da soja Esalq - PR ficou em R\$ 181,66/saca, queda de 0,21% em relação ao dia anterior. Na sexta-feira, o vencimento nov/22 da oleaginosa fechou em baixa pela quarta sessão consecutiva, com perda de 3,00 cents (0,21%), para US\$ 14,4850 por bushel. Na semana, porém, acumulou ganho de 2,57%, principalmente por causa da alta de mais de 5% registrada na segunda-feira (12/09) após o USDA ter reduzido mais do que o esperado a estimativa de produção nos EUA. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	171,22	1,49	0,77	-14,50	7,72
Oeste PR - PR	166,02	1,52	1,40	-13,06	3,79
Sorriso - MT	155,53	0,97	1,60	-10,66	-3,54
Rio Verde - GO	162,34	2,17	3,39	-11,06	4,39
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>186,92</b>	<b>0,99</b>	<b>1,43</b>	<b>-7,02</b>	<b>6,54</b>

\*Variação RS Presente/RS Passado (%) 16/09/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro

Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/22	168,67	nov/22	14,460	nov/22	168,56
mar/23	169,47	jan/23	14,525	jan/23	169,32

\*04kg = 2,2062 bushel Preço Mínimo RS 55,55 /60 kg Dólar FTMX = R\$ 5,29



MILHO

O forte ritmo da exportação brasileira, a alta dos preços internacionais e estimativa apontando queda na produção mundial de milho sustentaram as cotações do cereal ao longo da semana. O movimento de alta ainda foi limitado pela resistência de compradores, que priorizam a utilização dos estoques. Esses demandantes estão no aguardo de desvalorizações, fundamentadas no andamento da colheita nos EUA e na consequente possibilidade de redução dos embarques brasileiros. O Itai BBA divulgou relatório no qual avaliou que o balanço apertado de milho nos EUA e em outras partes do mundo deve manter os preços do grão firmes na CBOT, mas a valorização pode não se repetir no Brasil. Segundo o banco, a disponibilidade robusta da safinha pode pesar nas cotações internas. "Com grande parte do milho safinha ainda a ser comercializado, é possível que testemunhem algum descolamento das cotações em relação aos preços globais no curto prazo", afirma. O indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F Bovespa fechou a R\$ 84,35/saca na sexta-feira, queda de -0,24% em relação ao dia anterior. Na B3, o contrato futuro de milho com vencimento em nov/22 avançou R\$ 0,15/saca, para R\$ 89,97/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam estáveis na sexta-feira. O vencimento dez/22 do grão cedeu 0,25 cent (0,04%), para US\$ 6,7725 por bushel. A commodity foi influenciada em parte pelo avanço da colheita nos EUA. Segundo a consultoria Granar "A perspectiva de pressão da colheita, junto com um estoque de passagem que é apertado mas adequado tendo em vista a atual demanda externa, dá aos compradores pouco incentivo para comprar", disse em nota Tomm Pfitzenmaier, da Summit Commodity Brokerage. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	61,72	-0,36	3,66	-14,65	-5,74
Cascavel - PR	75,20	-0,70	-0,69	-16,92	-11,86
Dourados - MS	69,42	0,42	0,92	-18,61	-13,24
Norte do Paraná	74,96	-1,33	-3,56	-16,71	-12,53
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>84,35</b>	<b>1,10</b>	<b>1,91</b>	<b>-16,72</b>	<b>-9,95</b>

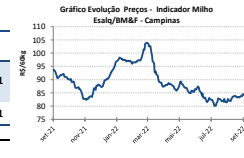
\*Variação RS Presente/RS Passado (%) 16/09/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MS)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita				Mai-Set

Mercado Futuro

Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/22	89,98	dez/22	6,790	dez/22	84,81
jan/23	93,50	mar/23	6,839	mar/23	85,41

\*04kg = 2,2621 bushel Preço Mínimo - RS 25,80 /60 kg (MT) = R\$ 31,34/60 kg (PR e MS) Dólar FTMX = R\$ 5,29



CAFÉ

Os valores internos do café arábica vêm registrando fortes oscilações em setembro. Agentes do setor estão atentos ao clima e preocupados com as floradas da próxima safra brasileira (2023/24). Nas regiões do Cerrado Mineiro, Sul de Minas, Mogiana e Matas de Minas (Zona da Mata), algumas lavouras já apresentaram flores da safra 2023/24 - ainda que pontuais - e, agora, dependem de precipitações para um bom desenvolvimento destas e a abertura de mais botões. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US, o vencimento dez/22, o mais líquido, acumulou desvalorização de quase 6% na semana passada (1.340 pontos). Entre outros fatores, chuvia em áreas produtoras brasileiras e a perspectiva de alta dos juros nos EUA, que afasta investidores de ativos de risco, como commodities, pressionam os contratos. Os futuros de arábica em NY trabalharam em queda ao longo de todo o prego de sexta. O vencimento dez/22 encerrou a 215,10 cents, baixa de 0,60% (130 pontos) em relação à sessão anterior. Segundo boletim Cepea/Esalq, os preços do arábica, apesar da baixa no mercado futuro de NY, encerraram a semana estáveis. Os negócios mantiveram-se calmos. O indicador Cepea/Esalq tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.270,42 a saca na sexta-feira, estável ante o dia anterior. Já as cotações do robusta subiram, impulsionadas pela presença de compradores no mercado, ainda que os negócios tenham se mantido lentos. O indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, ficou em R\$ 746,72 a saca na sexta-feira, leve alta de 0,2% ante o dia anterior - à vista e a retirar no ES. Fontes: Safra&mercado e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.266,18	-3,25	-0,67	-0,36	19,11
Cerrado - MG	1.246,25	-4,87	-1,33	-1,68	16,32
Zona da Mata-MG	1.254,00	-1,36	0,86	0,62	21,87
Mogiana - SP	1.275,00	-2,93	0,71	0,20	17,71
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>1.270,42</b>	<b>-3,47</b>	<b>-0,49</b>	<b>-0,51</b>	<b>18,23</b>

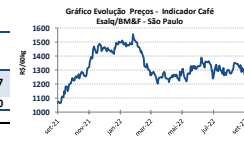
\*Indicador RS Presente/RS Passado (%) 16/09/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita 88% do total (Conab)	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
---	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro

Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/22	1.359,44	dez/22	215,90	dez/22	1.510,07
mar/23	1.359,97	mar/23	210,60	mar/23	1.473,00

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar FTMX = R\$ 5,29



BOI GORDO

A semana encerrou com preços mais baixos para o algodão no mercado físico brasileiro, refletindo a desvalorização na Bolsa de NY e a pressão da chegada da safra brasileira. Comprador trabalha buscando oportunidade de preços melhores e o produtor segue dosando oferta. A fibra brasileira no polo das indústrias de SP, encerrou esta sexta-feira (16) com queda de 1,13%, cotada a R\$ 6,22 libra-peso. Na semana a queda foi de 3,91%. No FOB exportação do porto de Santos/SP, o produto nacional terminou cotado a 118,40 cents/lb, apresentando queda semanal de 4,93%. Na ICE Futures terminou a semana com forte baixa, rompendo a importante linha de 100,00 cents/lb no contrato dez/22. Dados inflacionários da Europa trouxeram novamente os temores de recessão global. Investidores fogem para aplicações de menor risco, liquidando suas posições nas commodities. No final do dia o contrato dez/22 encerrou com queda de 3,87%, cotado a 99,29 cents/lb. E no acumulado da semana caiu 5,3%. Fonte: Safra&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	267,87	-2,00	-2,88	-12,17	-11,76
Cuiabá - MT	279,97	8,33	-0,53	-7,10	-7,10
Solânea - GO	286,44	0,80	2,53	-9,95	-4,73
Araçatuba - SP	281,66	-1,98	-9,23	-18,75	0,00
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)</b>	<b>294,55</b>	<b>0,77</b>	<b>-6,96</b>	<b>-15,63</b>	<b>-2,71</b>

\*Variação RS Presente/RS Passado (%) 16/09/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)

Vencimento	Cotação
out/22	307,60
nov/22	315,05

Posição 16/09/2022



ALGODÃO

Calendário da Safra (MT e BA)	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	204,19	-3,28	-3,47	18,02
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo RS 82,60 /@**			

\*Indicador Esalq/BM&F Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP - \*\*@ = 15 kg

ARROZ

Calendário da Safra (RS e SC)	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	76,39	0,71	0,87	1,74
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo do Arroz am Casca (RS e SC) R\$ 45,90/50 kg			

\*Indicador Esalq/BM&F Bovespa Arroz Beneficiado (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra (PR e RS)	Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1780,47	-1,93	-15,34	9,64
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo Pão - 5.883,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t; CD e BA 915,65 R\$/t			

\*Indicador Esalq/BM&F Bovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

<Laranja> Os primeiros meses da safra 2022/2023 foram de crescimento para as exportações brasileiras de suco de laranja. De acordo com a Secex, o Brasil embarcou 175,9 mil toneladas da commodity em jul/ago de 2022, aumento de 8% frente aos meses do ano passado. Quanto ao mercado interno, a produção de laranjas na safra 2022/23 do estado de SP e do Triângulo Mineiro deve totalizar 314,09 milhões de caixas de 40,8 kg, segundo estimativa do Fundectris. Isso representa redução de 0,9% frente ao relatório de maio, mas recuperação de 19,4% em relação à temporada 2021/22. Apesar do desempenho positivo, a maior produção não é suficiente para gerar excedentes, devido à elevada demanda industrial, em função dos baixos estoques de suco. Fontes: Cepea - <Feijão Carioca> O mercado brasileiro de feijão carioca chega à 2ª quinzena do mês com indicadores praticamente estáveis, pouca movimentação e muita queixa em relação à qualidade dos produtos. Os compradores demonstram que estão devidamente abastecidos, sabendo onde recorrer em caso de necessidade. Os bons resultados da economia brasileira têm trazido à sociedade em geral uma sensação de maior segurança. A tendência para as próximas semanas é de gradual avanço na demanda seguido por uma retração na oferta, o que pode sustentar os indicadores para o grão. Durante a semana algumas vendas foram reportadas para feijões nota 9, que rodou na faixa de R\$ 317,00 por saca de 60 kg. Fonte: Safra&mercado. <Açúcar Etanol> O mercado de açúcar teve uma sexta-feira marcada por preços mais baixos sobre o atual driver Mar/23 que encerrou o dia em queda de 1,55% cotado a US\$/cents 17,05. A sexta-feira foi marcada pelo forte movimento de baixa sob claro amparo dos fundamentos, principalmente diante das novas informações da Índia para a próxima safra 2022/23 que começa agora, no mês que vem, em outubro, com produção interna de 40 milhões e de consumo doméstico de 27 milhões de toneladas. Uma observação importante é que as perdas do açúcar ocorreram em um contexto de preços mais altos no petróleo, o que mostra um leve descolamento entre os dois mercados. O forte nível de oferta internacional deve manter os preços em NY negativamente pressionados em direção aos US\$/cents 17,00, com possibilidades de novas quedas em US\$/16,50 ao longo dos próximos meses, até o final do ano. A alta na demanda interna por hidratado no Centro-Sul do Brasil não deve resultar em queda na produção de açúcar, visto que os estoques formados ao longo dos últimos meses devem atender com conforto este padrão de consumo mais elevado caso os preços em alta do etanol não derrubem novamente os níveis de competitividade recém alcançados nos poucos três estados que eles ainda se encontram válidos. Fontes: Safra&mercado.